

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014

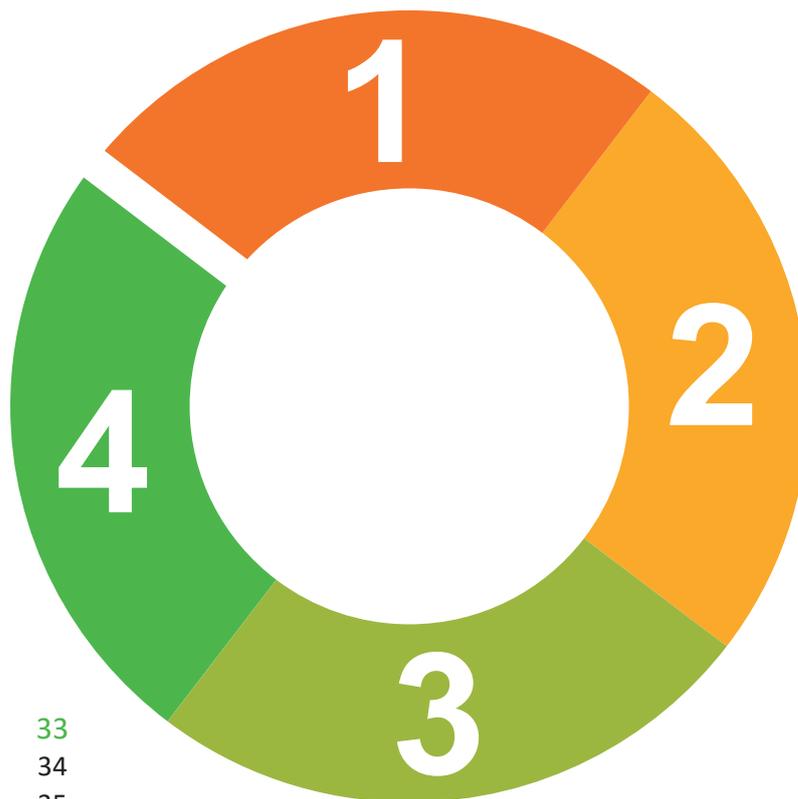


ALTO ALEGRE



# Sumário

<b>1</b>	<b>Aspectos Gerais</b>	<b>05</b>			
	Estratégia e Análise	05			
	Perfil Organizacional	07			
	Aspectos Materiais Identificados e Limites	10			
	Engajamento dos Stakeholders	11			
	Perfil do Relatório	12			
	Governança	12			
	Ética e Integridade	14			
			<b>2</b>	<b>Econômica</b>	<b>17</b>
				Desempenho Econômico	17
				Presença no Mercado	18
				Impactos Econômicos Indiretos	18



<b>4</b>	<b>Ambiental</b>	<b>33</b>			
	Materiais	34			
	Energia	35			
	Biodiversidade	36			
	Emissões	36			
	Efluentes e Resíduos	39			
			<b>3</b>	<b>Social</b>	<b>21</b>
				Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	22
				Direitos Humanos	25
				Sociedade	26
				Responsabilidade pelo Produto	29



Unidade  
Junqueira  
(Colorado/PR)



# 1

## Aspectos Gerais

### Estratégia e Análise

#### Mensagem do Diretor Superintendente

Especialmente no primeiro trimestre da safra 2014/15, a baixa precipitação pluviométrica, o predomínio de temperaturas elevadas e as consequentes taxas de evapotranspiração, foram condições climáticas que acabaram expondo os canaviais da região Centro-Sul a condições de intenso e inesperado déficit hídrico, exatamente na fase em que o desenvolvimento vegetativo da cana de açúcar ocorre em taxa mais acelerada. Some-se a essas dificuldades a grande volatilidade de preços dos produtos comercializados e as significativas elevações dos custos financeiro e operacional para as empresas do setor sulcroalcooleiro.

Inseridas neste contexto, as unidades produtoras da Usina Alto Alegre tiveram a produtividade agrícola média comprometida, em cerca de 10%, em relação à safra anterior (2013/14). Por outro lado, a ocorrência de algu-

mas chuvas em pleno período de colheita acabou provocando certo impacto negativo sobre a qualidade tecnológica da cana processada. Como consequência desses fatos, a produção total de açúcar acabou sendo negativamente afetada, embora a produção total de etanol (anidro e hidratado) não tenha sido atingida e a cogeração de energia elétrica tenha sido cerca de 28% maior que aquela obtida na safra anterior.

Tendo em vista as adversidades enfrentadas, foram elaborados diversos planos de ação voltados à revisão do sistema de produção da cana de açúcar, em todas as unidades do Grupo Alto Alegre, especialmente no que se refere aos processos adotados para o preparo do solo e nutrição dos canaviais. Espera-se com isto, que para a safra de 2015/16, mesmo diante de possíveis adversidades climáticas, tenham



os canais melhores condições para um bom desenvolvimento vegetativo e, por conseguinte, maiores ganhos de produtividade agrícola.

Também a política de investimentos nas áreas agrícola e industrial e a composição das estruturas organizacionais foram aspectos minuciosamente reavaliados, buscando-se a intensificar a redução sistemática dos custos, a elevação da eficácia das operações mecanizadas e o máximo comprometimento da mão de obra envolvida.

Finalmente, durante o período de entressafra foi cumprido um extenso programa de treinamento de funcionários, envolvendo prin-

cipalmente as operações de plantio e colheita mecanizados, tendo em vista as dificuldades peculiares encontradas na condução desses sistemas.

Entendemos que o conjunto das ações efetivamente tomadas seja suficiente para que possamos reverter os resultados negativos registrados na safra de 2014/15, assegurando as melhores perspectivas para a safra de 2015/16. Nesse sentido, permanecem inabaláveis todos os valores que sempre estiveram presentes no negócio da Usina Alto Alegre, destacando-se a visão de fé em um Deus poderoso, de quem certamente continuaremos recebendo bênçãos de perseverança diante de todos os desafios.

### Principais impactos, riscos e oportunidades

A Usina Alto Alegre mapeou os impactos de suas operações sobre a sustentabilidade, e considera que, além dos aspectos positivos da função social (geração e distribuição de riquezas e produzir para satisfazer as necessidades sociais), há também os relacionados com a condição de existência de qualquer Empresa, como

o uso de recursos naturais, geração de resíduos, emissões e efluentes.

O importante é a maneira de administrar estes impactos, fazendo a diferença quanto ao controle, à busca da melhoria contínua, ao atendimento dos requisitos legais e a conduta no relacionamento com seus stakeholders.

Área	Impacto
Ambiental	Queima da cana, com consequências no volume de emissões de gases de efeito estufa e na fauna
Ambiental	Uso de combustível de origem fóssil na operação da frota
Ambiental	Uso de recursos naturais diretos e indiretos em grande escala
Social	Dispensa de mão de obra por aplicação de novas tecnologias que envolvem mecanização

Para manter a estabilidade nas suas atividades, dando segurança a todos os funcionários e parceiros, são mantidas estratégias financeiras e operacionais no planejamento, que procuram controlar os impactos das ações relacionadas a investimentos e financiamentos das operações.

Dessa forma, a Empresa promove a confiança do mercado e minimiza riscos operacionais através da gestão financeira dos negócios, demonstrando assim a capacidade de honrar seus compromissos.



## Perfil Organizacional

O presente relatório aplica-se à Usina Alto Alegre, que produz e comercializa açúcar, etanol combustível e energia elétrica.

O açúcar cristal branco e o açúcar refinado amorfo produzidos, depois de embalados, são comercializados com a marca Alto Alegre. O açúcar cristal VHP e o etanol combustível são disponibilizados a granel, sem marca própria. A energia elétrica é transmitida também sem marca própria.

A Usina Alto Alegre, fundada em 1978, tem sua sede (escritório administrativo) estabelecida em Presidente Prudente-SP. A Empresa é

de capital fechado, com atuação no setor sucro-alcooleiro com operação exclusiva no Brasil.

A cana-de-açúcar entregue é a matéria-prima que, após processamento, é transformada em açúcar (cristal branco, cristal VHP e refinado amorfo) e etanol combustível (hidratado e anidro). O bagaço, um dos resíduos do processo industrial, é utilizado para geração de vapor, que por sua vez é fundamental na produção de energia elétrica e nos processos de produção.

Os mercados em que a Empresa atua são discriminados na tabela a seguir:

Área	Mercado	Tipos de Cliente	Venda
Açúcar	Interno (Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul)	Atacado, varejo e indústria	358.985 ton
	Externo (a partir das traders)	Varejo e indústria	555.560 ton
Etanol	Interno (a partir das distribuidoras)	Varejo	213.204 m3
	Externo (a partir das traders)	Varejo	Não houve
Energia elétrica	Interno (a partir das concessionárias)	Indústrias e residências	333.175 MWh

A Usina Alto Alegre está entre os 10 maiores complexos industriais de açúcar e álcool do Brasil, e no período vigente deste relatório sua receita foi de R\$ 1.402.892.000.

Contando com 11.401 funcionários, que residem em regiões próximas às unidades de produção, a Empresa favorece e incentiva o crescimento e desenvolvimento destes municípios.

Quanto ao uso do solo nas operações da Usina Alto Alegre, considerando a área total ocupada para a colheita em 2014, foram utilizados 168.338 ha. Com isso, foi possível cultivar e

entregar para processamento uma quantidade aproximada de 9.696.500 ton de cana-de-açúcar, que gerou a produção de 912.654 ton de açúcar, 222.507 m3 de álcool e 555.518 MWh de energia elétrica.

De acordo com os preceitos da legislação trabalhista, 84 % do total de funcionários têm contrato de trabalho por tempo indeterminado. Em função da necessidade são firmados os contratos de trabalho por tempo determinado, que equivalem a 16 % do total.

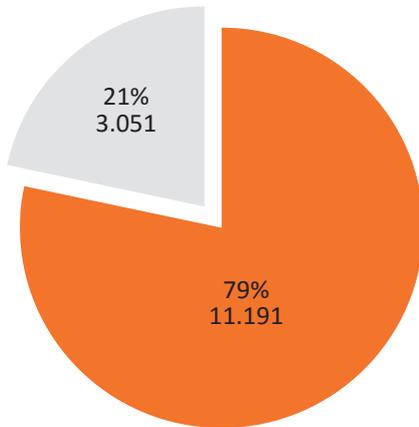
O quadro de funcionários no período, por tipo de contrato, é mostrado a seguir:



Tipo de Contrato	Masculino	Feminino	Total
Determinado	1.542	744	2.286
Indeterminado	9.649	2.307	11.956
<b>Total *</b>	<b>11.191</b>	<b>3.051</b>	<b>14.242</b>

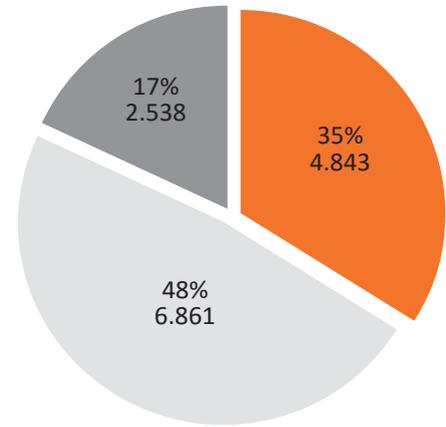
\* O número de funcionários apresentado nesta tabela refere-se ao número total acrescido do número de demitidos.

Gênero



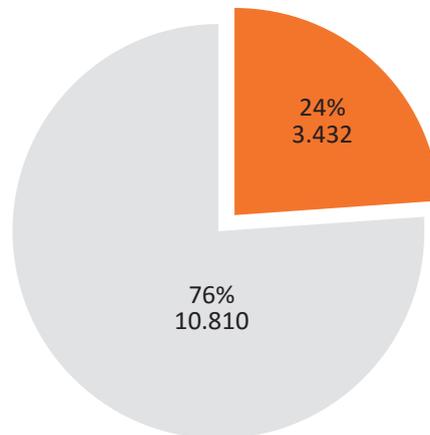
■ Feminino  
■ Masculino

Faixa Etária



■ Abaixo de 30 anos  
■ De 30 a 50 anos  
■ Acima de 50 anos

Região



■ Paraná  
■ São Paulo



A Usina Alto Alegre tem por opção não trabalhar com funcionários terceirizados em funções de caráter permanente, sendo que, para o desempenho de atividades temporárias como construção civil e manutenção agrícola, contrata empresas prestadoras de serviços.

A Usina Alto Alegre adota uma política permanente com as entidades sindicais, refletida principalmente na atuação das comissões de negociação em acordo coletivo de trabalho, as quais abordam os diversos temas que permeiam a Empresa.

O direito de associação de funcionários a sindicatos está protegido pela legislação brasileira. A Usina Alto Alegre respeita esse direito não interferindo nas manifestações sindi-

cais, sendo que o sindicato que representa os funcionários tem ampla liberdade de comunicação com os mesmos.

A gestão da sustentabilidade não se limita apenas às operações diretas da Empresa, é também relacionada com sua cadeia de fornecimento. O setor sucroalcooleiro como um todo é formado por uma cadeia que conta com mais de 4 mil indústrias de base, serviços, bens de capital e insumos.

A cadeia de Fornecedores por grupo de aplicação direta no processamento dos produtos ou em atividades de apoio direto para a sua disposição ou preparação para processamento é mostrada na tabela abaixo:

Atividade	Grupo de Fornecedores
Produção de cana-de-açúcar	Parceiros agrícolas; máquinas, veículos e implementos agrícolas; corretivos de solo e fertilizantes; agroquímicos; combustíveis e lubrificantes; tecnologia embarcada e georreferenciamento
Fabricação de açúcar, álcool e energia elétrica	Indústrias de base (fundição, usinagem e caldeiraria); indústrias leves (tubos e válvulas); eletroeletrônica; elétrica e de automação; indústria química (produtos adicionados ao processo e utilidades); lubrificantes
Armazenamento e distribuição	Embalagens; transportadoras

Padrões de qualidade e conduta ética pautam o relacionamento da Usina Alto Alegre com seus Fornecedores, informados por meio dos contatos de rotina.

Os fatores que influem mais diretamente no processo de compra são qualidade e custo, sendo este último muitas vezes impactado pela posição geográfica.

Requisitos de sustentabilidade estão inseridos no processo de compra, sendo realizadas análises para que sejam adotadas medidas de correção se forem detectadas não conformidades.

Durante o período coberto pelo relatório, houve aumento de produção na Unidade Florestópolis - PR, inclusive com início da venda de energia elétrica.

Também neste período, a Unidade Santo Inácio - PR passou a produzir e comercializar o etanol anidro carburante.

O princípio da precaução é levado em consideração pela Usina Alto Alegre quando elabora o seu planejamento estratégico, quando aborda entre outros assuntos a gestão do risco no planejamento operacional.



A Usina Alto Alegre procura atuar em parceria com diversas instituições, com o objetivo de ampliar sua atuação social e melhorar continuamente.

A Empresa, em 2007, aderiu ao Protocolo Agroambiental do setor sucroalcooleiro, firmado com o governo do estado de São Paulo, que determina, entre outros, que até 2017 a colheita manual com queima seja eliminada.

A geração de energia elétrica para venda atende as condições de energia limpa; a Unidade Floresta já conseguiu reduzir a emissão de gases poluentes a ponto de comercializar créditos de carbono que já foram certificados pela ONU.

O GEPAC (Grupo de Empresários e Profissionais Amigos da Criança) concentra cerca de 40 entidades assistenciais de Presidente Prudente - SP e região. A Usina Alto Alegre colabora com o GEPAC, destinando parte de seu imposto de renda devida ao grupo, que faz o encaminhamento da verba às entidades assistenciais, recebendo assim o selo “Empresa Amiga da Criança”.

A Usina Alto Alegre busca certificações de seus processos produtivos, como uma forma

de melhorar seu desempenho e também com o objetivo de atender as necessidades de clientes, consumidores e sociedade em geral. As certificações obtidas pela empresa são mostradas abaixo:

- Bonsucro (sustentabilidade na produção de cana-de-açúcar e derivados);
- CARB (registro no California Air Resources Board, Estados Unidos)
- EPA (registro no Environmental Protection Agency, Estados Unidos)
- Halal (conferida pela Federação das Associações Muçulmanas do Brasil)
- Kosher (dado aos alimentos preparados de acordo com as leis judaicas de alimentação)
- FSSC 22000 (sistema de gestão de segurança de alimentos)
- ISO 9001 (sistema de gestão da qualidade)

A Usina Alto Alegre é associada à UDOP (União dos Produtores de Bioenergia), à ÚNICA (União da Indústria da Cana-de-açúcar) e à ALCOPAR (Associação dos Produtores de Bioenergia do Paraná).

## Aspectos Materiais Identificados e Limites

A Usina Alto Alegre é constituída por 4 unidades de produção, localizadas em Presidente Prudente-SP (Unidade Floresta), Colorado-PR (Unidade Junqueira), Santo Inácio-PR (Unidade Santo Inácio) e Florestópolis-PR (Unidade Florestópolis). As operações de todas estas Unidades foram cobertas no presente relatório.

Considerando-se a complexidade e a aceitação internacional, para elaboração deste documento foi adotada a metodologia do GRI (Global Reporting Initiative). Os indicadores foram selecionados pelos Diretores da Empresa tendo em vista o grau de interesse dos stakeholders.



Como neste relatório o conteúdo apresentado representa uma fase de transição entre as versões G3 e G4 do GRI, não é apresentada uma lista dos aspectos materiais.

A abrangência dos temas e indicadores é dedicada exclusivamente às operações da Usina Alto Alegre e referem-se às atividades do escritório administrativo e das Unidades de produção.

Em relação ao relatório apresentado

para o período anterior, houve mudança nos métodos de cálculo dos indicadores referentes às emissões, com o objetivo de aumentar a confiabilidade nos resultados, visto que o novo método adotado já é adotado por outras empresas do setor sucroalcooleiro.

Não houve alterações significativas em relação ao período coberto por este relatório em relação ao relatório anterior em termos de escopo e limites de aspecto.

## Engajamento dos Stakeholders

Embora grande parte dos Objetivos da Gestão da Qualidade esteja direcionada aos stakeholders, o mapeamento destes grupos teve início apenas com a elaboração deste relatório. Apesar de reconhecer que acionistas, parceiros, instituições econômicas, funcionários, consumidores, fornecedores, órgãos ambientais, imprensa e entidades de classe sejam os principais grupos de relacionamento, ainda se faz necessário organizá-los e classificá-los.

Todos estes públicos, desde a fundação da Empresa, sempre foram tidos como parceiros. A participação de cada um deles na rotina das atividades contribuiu não só para a melhoria dos produtos e processos, mas para a consolidação da Política de Gestão da Qualidade da Empresa e da sua cultura organizacional.

A grande proximidade com estes públicos teve como consequência um relacionamento de confiança.

No entanto, o crescimento da Empresa fez com que o relacionamento com alguns stakeholders ficasse restrito a alguns departamentos. Neste sentido, a intenção de organizá-los é criar canais específicos de comunicação, além de produzir eventos direcionados a cada público, uma forma de estreitar relacionamentos, conhecer a opinião de cada um deles sobre diversos assuntos, e abordar a sustentabilidade, com o objetivo de tornar estas parcerias saudáveis para ambos.



## Perfil do Relatório

Desde a sua fundação, há mais de 30 anos, a formação profissional e espiritual dos funcionários, o equilíbrio econômico, a adoção de novas tecnologias, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos produtos fabricados, são compromissos que sempre se mantiveram presentes nas atividades desenvolvidas pela Usina Alto Alegre, como estratégia fundamental ao seu crescimento sustentável. O relacionamento contínuo com parceiros agrícolas, clientes, fornecedores e sociedade em geral também é um aspecto considerado relevante e, portanto, igualmente inserido na mesma estratégia.

A publicação deste relatório, anualmente editado, tem como objetivo primordial demonstrar os diversos indicadores de sustentabilidade, referentes ao período de 01/05/2014 a

30/04/2015, presentes nos processos das Unidades da Usina Alto Alegre.

Para esclarecimentos quanto aos assuntos relatados ou sugestão para melhoria, entrar em contato através do endereço eletrônico: [falecom@altoalegre.com.br](mailto:falecom@altoalegre.com.br).

A Empresa optou pela opção “de acordo” essencial tendo como molde a versão G4 do GRI (embora o relatório ainda esteja de acordo com o Nível C da versão G3).

Os indicadores selecionados estão identificados nas páginas 42 a 48 deste relatório.

O presente relatório não foi submetido à verificação externa.

## Governança

A Usina Alto Alegre, sociedade anônima de capital fechado, de controle familiar, tem sua estrutura de governança definida pelo estatuto social, conforme legislação brasileira.

O mais alto comitê é composto pelo Diretor Superintendente (que exerce o cargo mais elevado da governança ocupando a posição de CEO), pela Diretora Presidente e pelo Diretor Vice-presidente. Nove executivos compõem a diretoria da Usina Alto Alegre, sendo 3 diretores estatutários, todos contratados pela Empresa por prazo indeterminado.

Acionistas e diretores reúnem-se mensalmente e, extraordinariamente, conforme urgência e necessidade das resoluções.

O exercício social da Usina Alto Alegre encerra-se a 30 de Abril de cada ano, quando é realizado o levantamento das demonstrações financeiras e o balanço geral, incluindo a conta de lucros e perdas.

O Diretor Superintendente, na condição de CEO, participa ativamente de todas as decisões estratégicas da Empresa, que inclui as relacionadas à sustentabilidade.



Os demais diretores realizam, entre outras responsabilidades, a gestão sobre o desenvolvimento sustentável por meio da inclusão

sistemática dos assuntos correlatos nas definições estratégicas e na busca dos resultados econômicos, sociais e ambientais.

### Diretoria da Usina Alto Alegre

Diretor Superintendente	José Francisco Malheiro Junqueira Figueiredo
Diretora Presidente	Vera Cecília Junqueira Figueiredo Pogetti
Diretor Vice-presidente	Lincoln Malheiro Junqueira Figueiredo
Diretor Financeiro e de Suprimentos	Antônio Lemes Rigolin
Diretor de Produção Agrícola e Industrial	Cidisnei Gil Miguel
Diretor de Produção Agrícola e Industrial	Álvaro Gil Miguel
Diretor Gerente de Operações Agrícolas	Gilberto Belém Alves
Diretor Gerente de Operações Agrícolas	Edson Francisco Girondi
Diretor Gerente Administrativo	Marcelo Tenório de Freitas
Diretor Gerente de Controladoria	Ricardo Pereira Delavalle Pogetti
Diretor Gerente Financeiro	Carlos Alberto Lanza
Diretor de Relações com o Mercado	Luis Carlos C. de Carvalho

A Usina Alto Alegre acredita que uma comunicação eficaz é a base para um bom relacionamento com os stakeholders. Por isso, tem despertado para o desenvolvimento de novos canais de comunicação, bem como para o aprimoramento dos já existentes. Além disso, acredita que a comunicação com seu grupo de interesse mais próximo, seus funcionários, tem a função de integrá-los e fazer com que estes conheçam outras esferas da Empresa, distintas das áreas em que atuam.

O primeiro veículo de comunicação utilizado internamente foi o mural de aviso, distribuído em pontos estratégicos, que levam informações sobre a Empresa, como processos de recrutamento interno, reuniões da CIPA, cursos e treinamentos, entre outros.

Em várias atividades existem os comitês, como o comitê de plantio e o comitê operacional, que têm o objetivo de discutir assuntos que envolvem interfaces entre os setores. Estes comitês se reúnem em periodicidade conforme conveniência, e participam das reuniões membros da diretoria, gerência e operação.

Também como forma de comunicação é impresso o Informativo Alto Alegre, publicado semestralmente, dirigido a funcionários e parceiros, que traz informações sobre a atuação da Empresa no mercado, produção, ações sociais, eventos promovidos, entre outras de interesse.

A remuneração dos membros do mais alto órgão de governança e diretoria não é relacionada diretamente com o desempenho da Empresa.



## Ética e Integridade

Sua visão, missão e credo, descritos a seguir, são os principais legados deixados pelo fundador, que acreditava na educação do homem como força motriz para que o negócio seja bem sucedido.

Os valores e políticas da Usina Alto Alegre são comunicados aos funcionários no momento da contratação, através de documentos específicos tais como o manual de integração, o regulamento interno e as políticas de recursos humanos. Neles estão incluídas as condutas obrigatórias e os direitos, bem como explicações sobre a estrutura da Empresa.

Em Abril de 2014 a Usina Alto Alegre implantou a Ouvidoria, um canal direto de comunicação entre os funcionários e a Empresa através de telefone ou pelo site. Este canal recebe sugestões, reclamações e elogios, bem como denúncias de qualquer espécie, que são recebidas por uma equipe que garante total sigilo das informações.





Canavial



# 2

## Econômica

### Desempenho Econômico

Neste tópico é apresentada a tabela de demonstração do valor adicionado (DVA) da Usina Alto Alegre, com valores expressos em milhares de R\$. Estas informações mostram a geração e distribuição de riqueza pela Empresa para alguns de seus principais stakeholders (como governo, fornecedores e funcionários) de

maneira detalhada.

Esta tabela expõe os valores totais arrecadados, e subtraídos os valores destinados aos pagamentos necessários referentes ao período em questão, apresentando um resultado em forma de lucro ou prejuízo.

Itens	30/04/2015	30/04/2014
1 - Receitas	1.402.892	1.395.695
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros	816.393	889.563
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	586.499	506.132
4 - Depreciação, Amortização e Exaustão	101.704	88.544
5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)	484.794	417.588
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	158.292	142.171
7 - Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	643.087	559.759
8 - Distribuição do Valor Adicionado	643.087	559.759
8.1 - Pessoal	355.177	337.886
8.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	42.843	33.287
8.3 - Remuneração de Capitais de Terceiros	350.262	134.302
8.4 - Remuneração de Capitais Próprios	-105.196	54.284



## Presença no Mercado

O setor de Recursos Humanos da Usina Alto Alegre mantém um estruturado programa para a seleção, contratação, promoção e transferência de funcionários no intuito de formar seu quadro funcional da melhor maneira possível. Neste sentido a Empresa prioriza a contratação de pessoas naturais da comunidade local. Atualmente no quadro de alta gerência, o qual considera Diretores, Gerentes e Chefes, aproximadamente 60 % foram recrutados neste ambiente.

A Usina Alto Alegre despende maior prioridade no recrutamento interno em relação ao externo, pois é utilizado como meio de motivação para seus funcionários. Assim, as vagas que surgem na empresa são disponibilizadas e divulgadas aos seus próprios funcionários, que podem se inscrever independente da autorização do superior imediato, desde que atendam aos critérios pré-estabelecidos. A divulgação das vagas é realizada através de e-mails e nos murais de aviso disponíveis em pontos estratégicos.

## Impactos Econômicos Indiretos

A Usina Alto Alegre percebe na interação social entre a Empresa e a comunidade, plenitude na sensação de bem estar e orgulho das partes envolvidas. Além disso, tal interação é entendida como ponto positivo para sua imagem interna e externa, de modo que se tornou um de seus Objetivos da Gestão da Qualidade.

Mesmo no passado, antes da implantação do Sistema de Gestão, a Usina Alto Ale-

A análise do perfil dos candidatos inscritos fica sob a responsabilidade do responsável pelo setor que disponibiliza a nova vaga. Se a saída do funcionário afetar seu setor de origem, o responsável por ele inicia um novo processo de seleção para repor a vaga deixada pelo funcionário remanejado, priorizando novamente o recrutamento interno. É importante ressaltar que funcionários também podem ser transferidos entre os setores, com o objetivo de melhor aproveitar as qualidades, habilidades e conhecimentos de cada um.

Caso o setor solicitante não encontre funcionário que atenda ao perfil da vaga através do recrutamento interno, é aberto então um processo para recrutamento de pessoas externas à Empresa. As vagas são disponibilizadas via internet, agência do trabalhador, entre outros, e o processo de entrevista e seleção é realizado na própria Unidade.

gre já dispunha de ações voltadas diretamente ao bom relacionamento externo, principalmente com as comunidades mais próximas de suas unidades produtivas. Estas ações são realizadas de modo seletivo, sendo: na forma de doações, (somente em açúcar foram doados cerca de R\$ 97.349,00) e na promoção de eventos especificamente voltados à cultura, esporte, saúde e lazer. É importante destacar que nenhuma destas ações é realizada com objetivo de marketing.



As atividades desenvolvidas no período coberto por este relatório estão descritas a seguir:

Projeto	Descrição	R\$ Envolvidos
Dia das crianças	Intitulado como “Mad Science”, foram promovidas 30 oficinas de ciências e 10 shows, com distribuição de algodão doce, dirigidos a 1.500 crianças das escolas municipais de Martinópolis, Caiabu, Mariópolis, Ouro Branco, Montalvão, Eneida, Ameliópolis e Floresta do Sul	36.000,00
Dia dos Professores	Em comemoração ao dia dos professores, foi promovido um evento especial aos mestres das escolas municipais que participaram do projeto ambiental “Plantando Verde, Colhendo Vida” na Unidade de Florestópolis no intuito de enaltecer a atividade exercida por estes profissionais; no dia do evento, uma palestra foi proferida pelo prof. Clóvis de Barros Filho, e cerca de 300 professores estiveram presentes	92.000,00
Desafio Açúcar Alto Alegre de Corrida e Caminhada de Rua	Foi promovida uma corrida de rua que reuniu 1.100 atletas amadores (divididos nas categorias de 5 e 10 km e caminhada de 3 km), que seguiu as determinações da Confederação Brasileira de Atletismo e cuja renda foi revertida a uma entidade filantrópica do município; houve premiação em dinheiro aos 5 primeiros colocados da categoria 10 km masculino/feminino e troféus aos 5 primeiros colocados das 2 categorias de corrida	133.416,00



Caminhão  
Canavieiro



# 3

## Social

Desde a fundação da Empresa, setores foram criados com o intuito de preservar o bem estar e a qualidade de vida dos funcionários.

Departamentos como assistência social, segurança e medicina do trabalho, atuam diretamente com os funcionários, acompanhando o rendimento de suas atividades, o potencial de crescimento e desenvolvimento, e eventuais problemas familiares.

A Usina Alto Alegre investe no desenvolvimento pessoal e profissional e na criação de um ambiente positivo e agradável para o trabalho, buscando harmonia entre desenvolvimento profissional e satisfação pessoal para seus funcionários contratados.

A Empresa assegura as mesmas oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional aos funcionários, e não tolera a discriminação em função da etnia, origem, gênero, orientação sexual, crença religiosa, além de condição de sindicalização, convicção política e ideológica, classe social, pessoas com deficiência, estado civil ou idade, especialmente quanto

às oportunidades de inclusão ao quadro de funcionários.

Por característica do setor sucroalcooleiro ocorre aumento de operações e atividades no período de safra, provocando sazonalidade na necessidade de pessoal.

A Usina Alto Alegre por meio de seus compromissos vem adotando práticas e desenvolvendo iniciativas que permitem uma melhor governança de sua cadeia de valor no que se refere à inclusão de questões de direitos humanos em suas operações e relações.

Além disso, o Código de Conduta Ética deixa clara a forma como proceder em relação ao combate à corrupção e lavagem de dinheiro, à discriminação e ao trabalho infantil e análogo ao escravo, que é estendido a todos os fornecedores e prestadores de serviços em cláusula contratual.

A interação social com a comunidade, além de fazer parte dos Objetivos da Gestão da Qualidade, funciona como um dos itens positi-



vos de imagem interna e externa, de forma que haja um permanente clima de bem estar e orgulho entre seus funcionários.

A Usina Alto Alegre trabalha com a produção industrial dos derivados da cana-de-açúcar, sendo esses processos acompanhados por uma série de controles de qualidade e pro-

ductividade.

Sua relação comercial com o mercado consumidor é realizada através de representantes comerciais (açúcar mercado interno e álcool), tradings (açúcar mercado externo) e concessionárias (energia elétrica).

## Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

### Emprego

O número total de funcionários contratados no período coberto pelo relatório, por

gênero, faixa etária e região, é mostrado na tabela a seguir:

Total	Gênero		Faixa Etária			Região	
	Masculino	Feminio	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Estado de São Paulo	Estado do Paraná
2.408	1.739	669	1.358	903	147	460	1.948

Já a quantidade de desligamentos de funcionário e a respectiva taxa de rotatividade no período coberto pelo relatório, também por

gênero, faixa etária e região, são mostradas na tabela a seguir:

Total	Gênero		Faixa Etária			Região		
	Masculino	Feminio	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Estado de São Paulo	Estado do Paraná	
Qtd.	2.841	2.047	794	1.347	1.196	298	681	2.160
Tx (%) *	19,95	72,05	27,95	47,41	42,10	10,49	23,97	76,03

\*Taxa de rotatividade em relação à quantidade total de funcionários no período

Os benefícios oferecidos pela Usina Alto Alegre, em todas as suas Unidades, em concordância com a Consolidação das Leis do

Trabalho (CLT) e acordos coletivos, têm como função contribuir com a melhoria da qualidade de vida e da saúde de seus funcionários. Alguns



exemplos de benefícios concedidos são: plano de saúde, cesta básica, alimentação, convênio odontológico, reembolso de despesas médicas, reembolso de ótica, reembolso de farmácia, seguro de vida, bolsa de estudo e cesta de natal.

A taxa de retorno ao trabalho e retenção de funcionários após licença maternidade/paternidade, discriminada por gênero, é mostrada na tabela a seguir:

Categorias	Homens	Mulheres	Total
Número de funcionários que tiverem direito a licença	116	71	187
Número de funcionários que saíram de licença	116	71	187
Número de funcionários que retornaram após o período de licença	116	67	183
Número de funcionários que retornaram ao trabalho após o término de licença e que ainda atuam na Empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho	111	56	167
Taxa de retorno ao trabalho de empregados que retornaram ao trabalho após o término de licença	100 %	94 %	97 %

## Saúde e Segurança no Trabalho

A Usina Alto Alegre tem como um de seus valores corporativos o respeito à vida em todas as suas formas.

Para promover a capacitação e o engajamento de seus profissionais, a Empresa conta com 2 comitês que tratam de assuntos relacionados à saúde e segurança do trabalho: a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, embasada pela NR5) e a CIPATR (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural, embasada pela NR31), sendo constituídos por membros eleitos, representados por funcionários e indicados pela Empresa em proporções iguais, traduzindo a 50 % de cada parte preservando a igualdade de representatividade.

No período coberto pelo relatório, 87 funcionários fizeram parte da CIPA, enquanto

que 51 fizeram parte da CIPATR. Esses comitês representam todos os funcionários da Empresa, ou seja, 100 %, em seus vários aspectos de processo, sejam administrativos ou de operação industrial e agrícola, reunindo-se mensalmente para tratarem de diversos temas sobre segurança e saúde no trabalho, incluindo as condições de trabalho e eventuais acidentes ocorridos no período. Nestas reuniões, todas as disposições são registradas em atas, sendo levadas ao conhecimento dos respectivos responsáveis, encarregados de promover retornos na reunião subsequente.

As lesões e doenças ocupacionais, os dias perdidos relativos a estes, e o número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero, são mostrados na tabela abaixo:



Categorias	Gênero			Região				
	Masculino	Feminino	Total	UJU	USI	UFL	UFA	UCE
Lesões (acidentes)	170	47	217	69	23	107	18	0
Doenças ocupacionais	2	1	3	0	1	2	0	0
Dias perdidos com lesões	8.808	5.269	14.077	4.960	1.360	5.922	1.835	0
Dias perdidos com doenças ocupacionais	494	238	732	0	153	579	0	0
Óbitos relacionados ao trabalho (funcionários da Usina Alto Alegre)	0	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos relacionados ao trabalho (terceiros)	1	0	1	1	0	0	0	0

Para promover a capacitação e o engajamento nos temas relacionados à saúde e segurança, são oferecidas a todos os funcionários da Usina Alto Alegre, atividades regulares, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT).

A Empresa promove, ainda, campanhas de vacinação e orientação para todos os funcionários e também desenvolve programas internos que incentivam estilos de vida mais saudáveis e que apoiam o combate ao tabagismo e ao uso nocivo e indevido do álcool e outras drogas.

### Treinamento e Educação

Para promover a aprendizagem contínua, a Usina Alto Alegre investiu no período coberto pelo relatório um total de R\$ 696.804 em capacitação e/ou formação externa de seus funcionários.

O controle da saúde de todos os funcionários é feito através de exames periódicos, conforme determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), coordenado pela área de Saúde e Medicina do Trabalho.

A ginástica laboral faz parte da rotina diária de todos os funcionários da empresa, sendo utilizada no início ou durante as atividades de trabalho, com o objetivo de prevenir qualquer tipo de lesões.

Isto demonstra a capacidade de buscar, aprender, aplicar e disseminar conhecimentos para o crescimento pessoal e organizacional de seus funcionários, o que se traduziu em uma média pessoal aproximada de 26 horas de treinamento.



O desenvolvimento de novas competências e a atualização profissional de seus funcionários é vital para que a Usina Alto Alegre consiga realizar com êxito os seus objetivos. Por

isso, é estimulada a aprendizagem contínua de todos os funcionários da empresa, conforme demonstração abaixo:

Categoria Funcional	Horas de treinamento por funcionário
Diretores	3h23min
Chefes e Gerentes	20h14min
Supervisores	24h51min
Administrativos	26h48min
Operacionais	21h39min

## Direitos Humanos

### Não Discriminação

Nenhum caso de discriminação foi registrado no período coberto pelo relatório por motivo de raça, cor, gênero, religião, opinião política ou origem social no tocante aos direitos humanos. A dessemelhança do corpo funcional e a igualdade de oportunidades são garantidas pelos valores corporativos.

A Usina Alto Alegre rejeita toda ação discriminatória, que envolva funcionários de qualquer nível hierárquico. E, mesmo não havendo registros deste tipo de caso desde a sua fundação, são previstas ações punitivas para tais ocorrências.

### Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

A totalidade dos funcionários da Usina Alto Alegre é representada por diversas entidades sindicais. Não há restrições em relação à liberdade sindical, e a Empresa busca fomentar a negociação coletiva por meio dos sindicatos, concedendo total liberdade para que se filiem a associações.

O respeito com os funcionários é expresso pelo fato de, com exceção de estagiários

e terceiros, todo o quadro ser abrangido por acordos de negociação coletiva, que ocorrem entre a Empresa ou com os sindicatos locais dos funcionários ou federações dos trabalhadores.

No período coberto pelo relatório, não foram registrados casos nos quais a negociação coletiva e liberdade de associação, em todas as Unidades da Empresa ou junto a seus principais prestadores de serviços, tenham sido coibidas.



## Trabalho Infantil

Atualmente, não há operações identificadas como de risco significativos de ocorrência de trabalho infantil ou trabalhadores jovens

expostos a trabalho perigoso, tanto nas suas dependências, como ao contratar seus fornecedores em geral.

## Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

A Usina Alto Alegre mantém seus funcionários sob condições dignas de trabalho, não havendo operações identificadas como de risco significativos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo. A infraestrutura é adequada para o trabalho decente e bemestar dos funcionários e está de acordo com as condições estabelecidas pelo Ministério do Trabalho, que

garante que todos os direitos e padrões trabalhistas estão sendo respeitados.

Atualmente, não há operações identificadas como de risco significativos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo, tanto nas suas dependências, como ao contratar seus fornecedores em geral.

## Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais

A empresa não mantém operações em áreas em que existam registros de povos indígenas. Conforme consulta ao site da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e verificação do cadastro de empregados, não há em área de abrangência e atuação da Usina Alto Alegre, reservas indíge-

nas e moradores, não havendo, portanto, relatos de casos de violação de seus direitos. Durante o período coberto pelo relatório, não houve registro de violação aos direitos indígenas. A política de contratação e de parceria agrícola da empresa coíbe esta prática.

## Sociedade

### Comunidades locais

A Usina Alto Alegre acredita que a Responsabilidade Social é parte fundamental para o sucesso de todas as organizações. Por este mo-

tivo a responsabilidade social da Empresa está atrelada à sua Política de Gestão da Qualidade.



Deste modo, para contribuir com a melhoria contínua da sociedade, principalmente nas áreas em que atua, a Usina Alto Alegre criou vários programas voltados para a comunidade e para o bem estar dos trabalhadores. Sob a perspectiva de que as formas para solucionar os problemas da sociedade estão no próprio ser humano, a Empresa realiza uma aproximação com as autoridades locais e representantes de associações comunitárias com a intenção de levantar um diagnóstico claro e preciso das necessidades locais.

Assim sendo, com o intuito de melhorar as condições de vida e trabalho dos funcionários e comunidade em geral, a Usina Alto Alegre apoia diversas iniciativas sociais, principalmente quando se tratam de saúde, educação, cultura, aperfeiçoamento profissional, entre outros. Embasada nisso, a Empresa estabelece parcerias com o poder público e entidades civis para aplicação de recursos nas áreas que mais necessitam, e para desenvolver ações de capacitação de mão de obra.

Os impactos causados pelas operações da Empresa têm suas medidas de controle adotadas conforme seu sistema de gestão, e

ainda, as instalações de suas unidades fabris estão localizadas em territórios afastados da zona urbana, ou seja, as unidades produtoras da Usina Alto Alegre estão alocadas em área agrícola, não havendo contato direto com as comunidades. Deste modo, não houve relato algum de ocorrências de impactos associados a eventuais percepções quanto à periculosidade de materiais, emissões e descartes, saúde e doença ou mesmo de ordem cultural.

Apoiar o incentivo ao desenvolvimento social nas regiões detentoras da mão de obra empregada, isto é, nas regiões onde reside a maior parte dos funcionários, assim como o diálogo permanente, integram a cultura organizacional da Usina Alto Alegre no que diz respeito ao incentivo de projetos de entidades sociais, culturais e educacionais. Além disso, é importante manter uma comunicação direta e um ambiente harmonioso no que se refere às relações de trabalho. Dessa forma, a Empresa se destaca pelo apoio a programas educacionais, de capacitação e sociais.

Os programas desenvolvidos estão descritos a seguir:

Projeto	Descrição	Números Envolvidos
Visitas às famílias	Agentes sociais da Empresa promovem visitas às famílias de funcionários (normalmente aqueles que estão afastados, com grande número de faltas ou que estejam passando por dificuldades familiares ou de saúde)	3.492 famílias
Atendimento odontológico	Concedido para funcionários efetivos com tempo de serviço determinado, bem como para seus dependentes, em que os mesmos são beneficiados com o atendimento prestado nas cidades que tenham consultório conveniado com a Usina Alto Alegre	16.366 pessoas
Pensando no futuro	Estudantes de diversas áreas atuam como estagiários da Empresa, com eventual contratação, inclusive durante a graduação	15 pessoas
Jovem aprendiz	Promovido anualmente, em parceria com o SENAI, filhos de funcionários da Empresa e demais jovens com idade entre 18 e 22 anos, com ensino médio completo ou cursando, aprendem um ofício em curso técnico profissionalizante	64 pessoas



É importante destacar neste ponto que, de todos os participantes que concluíram o programa “Jovem Aprendiz” no ano de 2014, 28 foram efetivados por tempo indeterminado.

Tendo em vista que a infância é o período da vida o qual a boa educação é requisi-

### Combate à Corrupção

A Usina Alto Alegre tem sua formação baseada em uma estrutura familiar tradicional, em que o respeito e a dignidade são tomados como pontos chave para o sucesso. Partindo da premissa de que, tanto a Empresa quanto seus stakeholders devam elevar tais elementos de forma conjunta, medidas são tomadas para um crescimento harmonioso entre as partes, evitando também casos de suborno e corrupção.

A Usina Alto Alegre distribui a todos os seus funcionários contratados, durante a integração, um regulamento interno que é composto, sobretudo, por procedimentos a serem adotados quando detectados casos de suborno e corrupção. Além disso, busca firmar na cultura de seus funcionários, o conhecimento de tais políticas e procedimentos.

Deste modo, todo funcionário ao ser contratado, participa de treinamentos embasados nos assuntos descritos no regulamento interno, os quais incluem as políticas e os procedimentos anticorrupção adotados pela Empresa.

### Concorrência Desleal

A Usina Alto Alegre está completando 37 anos de atuação no mercado, podendo afir-

to para moldar e formar cidadãos melhores no futuro, a Usina Alto Alegre apoia e incentiva os estudos das crianças. Assim, no período em questão, kits compostos por materiais escolares foram distribuídos a 2.766 crianças.

Embora medidas preventivas sejam tomadas, a Usina Alto Alegre entende que a corrupção pode ocorrer, portanto possui orientações de como proceder a caso seja detectado algum caso deste teor. A primeira ação a ser realizada é a verificação da gravidade da infração e, posteriormente, as medidas punitivas são tomadas conforme previsto no regulamento interno.

A busca pelo desenvolvimento de uma cultura entre a Empresa e seus stakeholders que seja baseada em respeito mútuo e dignidade, somada às políticas e treinamentos anticorrupção adotados, tem se mostrado eficaz, de modo que nenhum caso de corrupção foi registrado no período ao qual este relatório se refere.

A Empresa também reconhece seus parceiros como parte fundamental para o sucesso de suas atividades. Assim, vale salientar que não houve também nenhum caso em que contratos de parceiros de negócios não foram renovados devido a violações relacionadas à corrupção.

mar que durante todo o período os seus negócios foram e são conduzidos de acordo com as



leis vigentes aplicadas à produção e distribuição de seus produtos.

A Empresa também respeita as leis e regras do mercado, e jamais utilizou de artifícios ilegais para obtenção de informações sobre ou-

tras organizações nem interferiu ou denegriu a imagem de seus concorrentes.

Assim, jamais moveu ou recebeu ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.

## Responsabilidade pelo Produto

### Saúde e Segurança do Cliente

O compromisso com saúde e a segurança do cliente está presente nos processos da Usina Alto Alegre, que elabora laudos e avaliações que acompanham do início do processo de produção até expedição do produto final.

A Empresa segue procedimentos de análises dos produtos nos seguintes estágios do seu ciclo de vida: fabricação e produção, armazenamento, distribuição e fornecimento.

Os processos da Usina Alto Alegre na Unidade Junqueira, Unidade Floresta e na Unidade Santo Inácio, desde as atividades de produção da cana-de-açúcar até a distribuição dos produtos finais, são certificados pela ISO 9001, norma internacional que aborda o sistema de gestão da qualidade.

Para fabricação do açúcar cristal e do açúcar refinado, a Usina Alto Alegre na Unidade Junqueira atende às diretrizes da FSSC 22000, esquema de normas que aborda o sistema de gestão de segurança de alimentos.

Todos os regulamentos e normas estão sendo atendidos no que se refere à saúde e segurança do cliente.

Para o açúcar cristal e o açúcar refinado, são adotadas as disposições legais da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial).

Para o etanol, as questões de impactos à saúde e segurança dos clientes e consumidores são determinadas por regras da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis); além disso, a Empresa está em processo de adequação às condições de segurança no armazenamento e operações de etanol (ABNT NBR 17505) referente a armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis.

Para energia elétrica, são seguidas as regras determinadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

No período do relatório foram identificados 2 casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em multa. Não foram identificados casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em advertência. Também não foram identificados casos de não conformidades com códigos voluntários.



## Rotulagem de Produtos e Serviços

Os aspectos de qualidade dos produtos da Usina Alto Alegre enquadram-se nos limites dos processos seguros de produção, tendo também vital importância às embalagens e rotulagens. Toda a produção de açúcar cristal branco e de açúcar refinado é embalada. Quando as embalagens são disponíveis aos consumidores, as inscrições seguem as regras de rotulagem estabelecidas pela Resolução RDC nº 259,

de 20 de setembro de 2002 da ANVISA.

O açúcar cristal VHP e o etanol são comercializados a granel, e não estão sujeitos a regulamentos de rotulagem.

A tabela abaixo mostra as informações de rotulagem das embalagens de açúcar exigidas pela Empresa:

Informação	Sim	Não
Terceirização de componentes		•
Conteúdo, particularmente de substâncias que possam gerar impactos ambientais ou sociais		•
Uso seguro	•	
Disposição e impactos ambientais e sociais	•	
Outras (nutricional)	•	

No período abrangido pelo relatório não foram registrados casos de não conformidades relativos a regulamentos e às informações de rotulagem de produtos e serviços da Usina Alto Alegre.

Os clientes do açúcar cristal branco e do açúcar refinado produzidos pela Usina Alto Alegre podem ser distintos em 3 categorias: industriais, varejistas e consumidores finais.

Clientes industriais são convidados a conhecer os parques industriais da Usina Alto Alegre, e a verificar os processos de acordo com suas necessidades (inclusive com auditorias, se necessário). Não há prática estabelecida para medição de sua satisfação.

Para medir a satisfação dos varejistas, adota-se uma pesquisa trimestral pelo setor comercial mensurando vários aspectos. Com base

nos dados coletados, são monitorados os índices de satisfação, sendo elaboradas metas para alguns requisitos, e atuação local nos demais.

No período coberto pelo relatório, os varejistas mostraram-se satisfeitos em 8,87 em média no quesito entrega do açúcar (no geral, esta avaliação foi de 9,55 em média).

Para os consumidores finais, estão disponíveis os seguintes canais de comunicação: através da Internet, no site da Usina Alto Alegre; via fone, através do SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor). Para medição de sua satisfação, conforme seleção aleatória, são aplicadas pesquisas mensais mensurando vários aspectos. Com base nos dados coletados, são monitorados os índices de satisfação, sendo elaboradas metas para alguns requisitos, e atuação local nos demais. No período coberto pelo relatório, os consumidores finais mostraram-se satisfeitos



em 9,65 em média.

No período coberto pelo relatório não foi medida a satisfação dos clientes do etanol.

## Comunicações de Marketing

Para proteger e manter a qualidade do açúcar produzido, as embalagens também são um meio da Usina Alto Alegre estar mais próxima dos consumidores. Por isso, o respeito pelo consumidor também é demonstrado no cuidado com as informações disponíveis nas embalagens.

Por iniciativa da Empresa, são inscritas nas embalagens informações relativas ao manuseio e armazenamento do produto, como forma de evitar possíveis contaminações que possam

A Usina Alto Alegre não mede satisfação da energia elétrica, devido às características dos compradores.

deteriorá-lo.

Para divulgar a marca, a Usina Alto Alegre adota ação de patrocínio da equipe de basquete sobre Rodas de Presidente Prudente.

No período do relatório não foram identificados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

## Privacidade do Cliente

A Usina Alto Alegre mantém um banco de dados atualizados, que é mantido sob sigilo. Por isso, não foram identificados no período do

relatório, casos de reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.

## Conformidade

As 2 multas envolvendo não conformidades com leis relativas ao fornecimento e uso

de produtos e serviços totalizaram um valor de R\$ 4.375,00.



Área  
de  
Preservação



# 4

## Ambiental

O equilíbrio ambiental é uma preocupação presente em todas as etapas do sistema de produção da cana e dos processos industriais para fabricação de açúcar, álcool e energia elétrica. Assim, as unidades de produção têm regularizadas suas licenças de operação juntos aos órgãos ambientais.

Na Empresa, as normas e leis são analisadas e aplicadas, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Código Florestal, além de práticas originadas de regulamentações específicas do setor sucroalcooleiro.

Nas áreas selecionadas para produção da cana, são adotadas ações preventivas destinadas à preservação dos meios físico e biótico, tanto em áreas próprias, quanto nas propriedades pertencentes aos parceiros agrícolas.



## Materiais

O gerenciamento do uso de materiais nos processos produtivos é uma forma de atenuar os impactos ambientais e reduzir os custos de produção.

A gestão dos processos e os investimentos em melhorias de processo e equipamentos buscam sempre a redução do consumo de materiais. Como exemplo disso é possível citar a implantação da agricultura de precisão, sendo as máquinas equipadas de eletrônica em-

barcada com aplicação georreferenciada.

O principal material utilizado para fabricação dos produtos acabados (açúcar, álcool e energia elétrica) é renovável: a cana-de-açúcar, que é a única matéria-prima para o processo.

Os materiais diretos (renováveis) representam aproximadamente 97,5 % do total de materiais consumidos na última safra e entressafra, conforme demonstrativo a seguir:

Materiais Principais (ton)		UFA	UFL	UJU	USI	Total
Não renováveis	Corretivos	67.256	23.067	39.040	34.775	164.138
	Fertilizantes	8.374	8.779	20.968	15.043	53.164
	Herbicidas	327	148	245	270	991
	Inseticidas	12	3	15	11	41
	Insumos industriais	4.609	2.896	9.657	3.665	20.827
	Maturadores	6	3	9	7	24
	Nematicidas	29	20	35	38	122
<b>Total</b>		<b>80.613</b>	<b>34.916</b>	<b>69.969</b>	<b>53.809</b>	<b>239.307</b>
Renováveis	Cana-de-açúcar	1.522.337	1.536.111	3.660.969	2.917.010	9.636.427
	Embalagens de papel	104	0	570	0	674
	Embalagens de polietileno	656	0	2.493	0	3.149
	Embalagens de polipropileno	387	0	440	0	826
<b>Total</b>		<b>1.523.484</b>	<b>1.536.111</b>	<b>3.664.472</b>	<b>2.917.010</b>	<b>9.641.077</b>

Todos os dados apresentados neste demonstrativo foram obtidos por medições diretas.

A cana-de-açúcar na sua maior quanti-

dade é produzida internamente, podendo também ser obtida de fornecedores externos. Todos os demais materiais são obtidos de fornecedores externos.



## Energia

Durante a safra, as unidades industriais produzem energia elétrica, mecânica e térmica para consumo interno, a partir de um combustível renovável: o bagaço de cana; o excedente de energia elétrica produzido é cogeração.

Também durante a safra, quando há paradas no processo de produção, e durante a entressafra, a Empresa adquire energia elétrica de concessionárias.

As autorizações para produção e consumo de energia elétrica são determinadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Nas operações agrícolas, o óleo diesel é a principal fonte de energia não renovável. Este combustível é consumido pela frota envolvida com plantio, tratos culturais, colheita e transporte de cana.

A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) regulamenta as relações que envolvem o consumo de óleo diesel, etanol e gasolina.

O consumo total de energia no período é mostrado a seguir:

	Materiais Principais (ton)	UFA	UFL	UJU	USI	Total
Não renováveis	Gasolina	34	80	257	104	476
	Gás liquefeito	2.100	183	4.699	139	7.121
	Óleo diesel	417.374	354.262	650.797	540.849	1.963.282
	<b>Total</b>	<b>419.508</b>	<b>354.525</b>	<b>655.753</b>	<b>541.092</b>	<b>1.970.879</b>
Renováveis	Bagaço	2.859.887	2.986.555	7.710.270	5.971.465	19.528.177
	Etanol	8.277	7.057	15.446	10.298	41.078
	Lenha	5.766	7.064	3.609	4.120	20.558
	<b>Total</b>	<b>2.873.930</b>	<b>3.000.676</b>	<b>7.729.325</b>	<b>5.985.883</b>	<b>19.589.813</b>
<b>Total energia elétrica comprada</b>		20.388	97.201	73.025	18.826	209.440
<b>Total energia elétrica cogeração</b>		347.796	653.688	637.335	1.359.756	2.998.575
<b>Consumo total</b>		<b>2.966.030</b>	<b>2.798.714</b>	<b>7.820.768</b>	<b>5.186.045</b>	<b>18.771.557</b>

Este consumo de energia nas unidades produtivas da Empresa representou uma taxa

de intensidade mostrada abaixo (em GJ por tonelada de cana moída):

	UFA	UFL	UJU	USI	Total
Taxa de Intensidade de Consumo de Energia (GJ/TC)	1,94	1,82	2,14	1,78	1,95



A Empresa procura investir no aumento da capacidade de produção de energia elétrica, diminuindo a necessidade de uso de outras fontes de energia externa (que, apesar de muitas vezes serem renováveis, estão atreladas à produção a partir de ambientes naturais físicos). Como evidência disto, com os investimentos nesta área para operação em 2014, houve aumento de 825.678 GJ na produção de energia elétrica.

Em julho de 2013 a Unidade Junqueira obteve a certificação emitida pela Bonsucro

(Better Sugarcane Initiative, organização sem fins lucrativos sediada em Londres), que avalia a cadeia produtiva de cana-de-açúcar, considerando aspectos sociais, ambientais e econômicos. Em 2014 foi mantida a certificação de aproximadamente 17 % da área de cana cultivada por esta Unidade. Esta certificação vem de encontro com as metas de crescimento da Empresa, uma vez que grandes clientes industriais, signatários desta organização, e os mercados americano e europeu, tendem a adquirir somente produtos fabricados a partir de cana certificada.

## Biodiversidade

Todas as áreas classificadas como habitat legalmente protegidos (áreas de preservação permanente, que representam 13.875 ha, e reservas florestais nativas), são demarcadas e preservadas, com autorização das instituições ambientais responsáveis de cada Estado em que atua.

No período coberto pelo relatório, como forma de recuperação destes habitats, foram plantados 92.750 exemplares de espécies nativas em 53 ha com uso de recursos próprios da Empresa.

## Emissões

Quando se aborda o assunto de emissões de gases poluentes, no setor sucroalcooleiro remete-se à queima da palha da cana. Este ainda é um procedimento adotado pela Usina Alto Alegre, que vem sendo eliminado de forma gradativa em suas unidades produtivas e substituído pela colheita mecanizada da cana sem queima.

nas caldeiras para produção de energia elétrica, bem como o consumo de óleo diesel nas operações agrícolas, também contribuem para a emissão de gases poluentes.

Como forma de gerir a redução de emissão destes gases, a Unidade Floresta em 2007 aderiu ao Protocolo de Cooperação Agroambiental, firmado entre o setor e o governo do Estado de São Paulo; este acordo determina que

O uso do bagaço de cana para queima



até 2017 a colheita manual de cana queimada seja eliminada. No Paraná, as unidades produtivas deste Estado cumprem com as determinações do Instituto Ambiental do Paraná.

A partir da safra 2014/2015, a Empresa adotou a metodologia Bonsucro para contabilizar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), processo diferente do adotado na safra anterior; devido a este fato, não será feita a comparação com o período anterior.

Foram consideradas somente as emissões de CO<sub>2</sub>, N<sub>2</sub>O e CH<sub>4</sub>, que são as mais importantes em sistemas relacionados com agricultura. Outros GEE, como o SF<sub>6</sub>, os HFC, os PCF e o NF<sub>3</sub> normalmente não ocorrem nestes sistemas, sendo assim não considerados relevantes.

Esta metodologia é específica para o

setor sucroalcooleiro e atende aos padrões de emissão que têm como base os métodos do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). O cálculo considera os impactos da produção de fertilizante; as operações agrícolas, que incluem a aplicação dos produtos químicos, irrigação, cultivo e colheita (e o preparo dos colmos da cana de açúcar para o plantio); o transporte da cana, que abrange sua movimentação até a unidade industrial; e a exportação de energia elétrica ou bagaço. São excluídos dos cálculos: a energia embutida na produção dos equipamentos (inclusive de moagem), qualquer estimativa referente ao transporte dos produtos a partir da porta da fábrica e o transporte de trabalhadores.

O inventário de emissões de GEE é mostrado na tabela abaixo:

Emissão de GEE (ton CO <sub>2</sub> eq)	UFA	UFL	UJU	USI	Total
Escopo 1 (fases agrícola e industrial)	89.757	94.041	181.122	143.661	508.581
Escopo 2 (compra de energia elétrica)	168	802	603	155	1.728
<b>Total</b>	<b>89.925</b>	<b>94.843</b>	<b>181.725</b>	<b>143.816</b>	<b>510.309</b>

As quantidades de CO<sub>2</sub> emitidas na queima da cana, na queima de bagaço nas caldeiras e na fermentação do caldo não são consideradas, pois são reassimiladas durante o próximo ciclo de cultivo (conforme o Balanço das Emissões de GEE na Produção e Uso do Etanol no Brasil, de Isaías de Carvalho Macedo, Abril de

2004).

Esta quantidade emitida de GEE nas unidades produtivas da Empresa representou uma taxa de intensidade em kg CO<sub>2</sub> eq por tonelada de cana moída conforme mostrado abaixo:

Emissão de GEE (kg CO <sub>2</sub> eq/TC)	UFA	UFL	UJU	USI	Total
Escopo 1 (fases agrícola e industrial)	58,96	61,22	49,47	57,53	52,77
Escopo 2 (compra de energia elétrica)	0,11	0,52	0,16	0,06	0,18
<b>Total</b>	<b>59,07</b>	<b>61,74</b>	<b>49,63</b>	<b>57,59</b>	<b>52,95</b>



Para a colheita em 2014, foram investidos recursos para a melhoria ou aumento da colheita mecanizada; somente em colhedoras, os valores aproximaram-se dos R\$ 18.000.000,00.

Como consequência dos investimentos, a quantidade de cana entregue sem queima

apresentou aumento em todas as unidades de produção (mesmo com a produção de cana estabilizada), o que evitou a emissão de aproximadamente 3.202 ton CO2 eq de GEE do escopo 1 (assumindo um valor de 100 kg de matéria seca por tonelada de cana). Mais detalhes são mostrados na tabela abaixo:

Unidade	Cana sem queima na safra 2013/2014	Cana sem queima na safra 2014/2015
UFA	76,05 %	89,68 %
UFL	2,36 %	5,14 %
UJU	10,79 %	17,56 %
USI	30,32 %	35,53 %
<b>Total em cana</b>	<b>2.761.049 ton</b>	<b>3.123.487 ton</b>

A Empresa cumpre as restrições de queima da cana, quanto ao horário, distância do perímetro urbano e umidade relativa do ar.

A Usina Alto Alegre não apresenta emissões significativas de substâncias destruidoras da camada de ozônio, apesar de utilizar gases de refrigeração em aparelhos de condicio-

namento de ar.

A partir da safra 2014/2015, a Empresa também adotou a metodologia Bonsucro para contabilizar suas emissões de NOx e SOx; devido a este fato, não será feita a comparação com o período anterior. Estas emissões são mostradas a seguir.

Emissão de NOx (kg)	UFA	UFL	UJU	USI	Total
Queima do bagaço nas caldeiras	339.206	350.033	877.918	681.934	2.249.091
Uso de fertilizantes	16.356	12.689	35.062	21.364	85.471
<b>Total</b>	<b>355.562</b>	<b>362.722</b>	<b>912.980</b>	<b>703.298</b>	<b>2.334.562</b>

Emissão de SOx (kg)	UFA	UFL	UJU	USI	Total
Óleo diesel	8.358	7.034	14.164	11.749	41.305
Queima do bagaço nas caldeiras	150.758	155.570	390.186	303.082	999.596
Queima da cana	3.074	46.301	70.756	40.908	161.039
Sulfitação	17	0	40	0	57
<b>Total</b>	<b>162.207</b>	<b>208.905</b>	<b>475.146</b>	<b>355.739</b>	<b>1.201.997</b>



Tendo como base os padrões de emissão definidos pelo EPA (agência governamental americana de proteção ambiental), foram emi-

tidas as seguintes quantidades de materiais particulados:

Emissão de Materiais Particulados (kg)	UFA	UFL	UJU	USI	Total
Queima do bagaço nas caldeiras	301.517	311.140	990.371	606.163	2.209.191
Queima da cana	451.827	4.371.465	8.741.604	4.829.728	18.394.624
<b>Total</b>	<b>753.344</b>	<b>4.682.605</b>	<b>9.731.975</b>	<b>5.435.891</b>	<b>20.603.815</b>

Com relação a combustão do bagaço de cana nas caldeiras para geração de vapor, houve redução de 65 % de emissão de materiais particulados em relação ao período anterior como consequência da aquisição de uma caldeira com lavador de gases na Unidade Florestópo-

lis e da aquisição de um lavador de gases para uma caldeira da Unidade Junqueira. Já o aumento da colheita da cana sem queima representou diminuição de 1.087.314 kg de materiais particulados em relação à safra passada.

## Efluentes e Resíduos

Os processos de produção de açúcar, etanol e energia elétrica geram uma grande quantidade de efluentes ricos em matéria orgânica, mas que são utilizados em sua totalidade no processo de fertirrigação da cana.

Um dos efluentes gerados no processo de fabricação do etanol é a vinhaça, que é composta basicamente por água e utilizada no processo de adubação da cana, por ter grande quantidade de potássio dissolvido. O uso da vinhaça é balizado por programas de aplicação regulamentados por órgãos governamentais.

Uma vez que a água é largamente utilizada, seja diretamente na fabricação ou para limpeza de equipamentos e instalações, acaba sendo o outro efluente gerado nos processos de produção, chamado de água residuária.

A água residuária e a vinhaça passam por processos de tratamento, seja em estações de tratamento como lagoas de decantação. Após o tratamento, uma parte da água residuária retorna para uso no processo, enquanto que outra parte é destinada à fertirrigação da cana, podendo ser aplicada em separado ou em conjunto com a vinhaça.

Na Unidade Junqueira, uma vez a cada seis meses é realizado o monitoramento da qualidade destes efluentes; este monitoramento não é realizado nas demais Unidades.

Não há descarte de efluentes em corpos d'água.

A seguir são mostrados os valores aplicados destes efluentes no período:



Efluentes (m3)	UFA	UFL	UJU	USI	Total
Águas residuárias	0	802.518	587.553	819.119	2.209.190
Vinhaça	1.333.206	678.127	1.865.633	1.200.370	5.077.336
<b>Total</b>	<b>1.333.206</b>	<b>1.480.645</b>	<b>2.453.186</b>	<b>2.019.489</b>	<b>7.286.526</b>

Com relação aos resíduos, a cana colhida no campo traz impurezas minerais e vegetais ao processo industrial, que são removidas como torta de filtro, resíduos de sedimentação e resíduos de fuligens. Por serem ricos em nutrientes, estes resíduos são adicionados ao solo de forma controlada.

A Usina Alto Alegre, por meio de seu Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, realiza uma gestão sobre os resíduos gerados com o objetivo de maximizar as oportu-

nidades, amenizar impactos ao meio ambiente por ocasião de sua disposição e reduzir custos e riscos associados a esta gestão de resíduos.

As empresas contratadas para o transporte, tratamento e destinação final dos resíduos são devidamente homologadas e licenciadas pelos órgãos competentes.

A tabela a seguir apresenta os principais resíduos gerados nas unidades de produção da Usina Alto Alegre e o destino dado a eles:

Resíduo (ton)	Destinação	UFA	UFL	UJU	USI	Total
Bagaço	Queimado nas caldeiras	381.270	388.925	985.464	762.805	2.518.464
Cinzas das caldeiras e terra de lavagem de cana	Utilizadas na lavoura	35.040	49.961	148.510	81.676	315.187
Materiais recicláveis	Retirados por empresas especializadas	376	867	1.402	429	3.074
Torta de filtro	Utilizada na lavoura	39.811	37.375	104.862	81.948	263.996
<b>Total</b>		<b>844.483</b>	<b>950.106</b>	<b>2.328.678</b>	<b>1.492.169</b>	<b>5.615.436</b>

Não houve vazamentos significativos de petróleo, combustíveis, resíduos e produtos

químicos no período coberto pelo relatório.

Investimentos em Proteção Ambiental por Tipo (R\$)	2013/2014	2014/2015
Melhorias na geração de vapor	16.864.409	65.278.492
Melhorias na geração de energia	7.407.413	24.017.583
Adequação do sistema de aplicação de vinhaça	1.815.742	421.971
Tratamento de efluentes	13.233.254	
Tratamento e reaproveitamento de água		15.567.756
<b>Total</b>	<b>39.320.819</b>	<b>105.285.802</b>



# Índice Remissivo

## Aspectos Gerais

### Estratégia e Análise

Indicador	Descrição	Página
G4-1	Mensagem do Diretor Superintendente	5
G4-2	Principais impactos, riscos e oportunidades	6

### Perfil Organizacional

Indicador	Descrição	Página
G4-3	Nome da organização	7
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	7
G4-5	Localização da sede da organização	7
G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	7
G4-7	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	7
G4-8	Mercados em que a organização atua	7
G4-9	Porte da organização	7
G4-10	Perfil dos empregados	7
G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	9
G4-12	Cadeia de fornecedores da organização	9
G4-13	Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	9
G4-14	Como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	9
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	10
G4-16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais	10

### Aspectos Materiais Identificados e Limites

Indicador	Descrição	Página
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	10

G4-18	Processo de definição do conteúdo do relatório	10
G4-19	Lista dos temas materiais	11
G4-20	Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	11
G4-21	Limite, fora da organização, de cada aspecto material	11
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	11
G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	11

### Engajamento de Stakeholders

Indicador	Descrição	Página
G4-24	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	11
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	11
G4-26	Abordagem para envolver os stakeholders	11
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de stakeholders	11

### Perfil do Relatório

Indicador	Descrição	Página
G4-28	Período coberto pelo relatório	12
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	12
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	12
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	12
G4-32	Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	12
G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	12

### Governança

Indicador	Descrição	Página
G4-34	Estrutura de governança da organização	12
G4-37	Processos de consulta entre stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais	13
G4-38	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	12
G4-39	Presidente do mais alto órgão de governança	12

G4-49	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	13
G4-51	Relação entre a remuneração e o desempenho da organização, incluindo social e ambiental	13

### Ética e Integridade

Indicador	Descrição	Página
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	14
G4-57	Mecanismos internos e externos de orientação sobre ética e conformidade	14

### Econômica

#### Desempenho Econômico

Indicador	Descrição	Página
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	17

#### Presença no Mercado

Indicador	Descrição	Página
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	18

#### Impactos Econômicos Indiretos

Indicador	Descrição	Página
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	18

### Social

#### Práticas Trabalhistas e Emprego Decente - Emprego

Indicador	Descrição	Página
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região	22
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	22
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	23

## Práticas Trabalhistas e Emprego Decente - Saúde e Segurança no Trabalho

Indicador	Descrição	Página
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	23
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	23
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	24

## Práticas Trabalhistas e Emprego Decente - Treinamento e Educação

Indicador	Descrição	Página
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	24

## Direitos Humanos - Não Discriminação

Indicador	Descrição	Página
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	25

## Direitos Humanos - Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

Indicador	Descrição	Página
G4-HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	25

## Direitos Humanos - Trabalho Infantil

Indicador	Descrição	Página
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	26

## Direitos Humanos - Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

Indicador	Descrição	Página
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	26

### Direitos Humanos - Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais

Indicador	Descrição	Página
G4-HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	26

### Sociedade - Comunidades Locais

Indicador	Descrição	Página
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	26

### Sociedade - Combate à Corrupção

Indicador	Descrição	Página
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	28
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	28
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	28

### Sociedade - Concorrência Desleal

Indicador	Descrição	Página
G4-SO7	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	28

### Responsabilidade pelo Produto - Saúde e Segurança do Cliente

Indicador	Descrição	Página
G4-PR1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	29
G4-PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminado por tipo de resultado	29

### Responsabilidade pelo Produto - Rotulagem de Produtos e Serviços

Indicador	Descrição	Página
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências	30

G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminado por tipo de resultados	30
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	30

#### Responsabilidade pelo Produto - Comunicações de Marketing

Indicador	Descrição	Página
G4-PR6	Vendas de produtos proibidos ou contestados	31
G4-PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados	31

#### Responsabilidade pelo Produto - Privacidade do Cliente

Indicador	Descrição	Página
G4-PR8	Número total de queixas e reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	31

#### Responsabilidade pelo Produto - Conformidade

Indicador	Descrição	Página
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	31

### Ambiental

#### Materiais

Indicador	Descrição	Página
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume	34

#### Energia

Indicador	Descrição	Página
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	35
G4-EN5	Intensidade energética	35
G4-EN6	Redução do consumo de energia	36

Biodiversidade		
Indicador	Descrição	Página
G4-EN13	Habitats protegidos e restaurados	36

Emissões		
Indicador	Descrição	Página
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa	36
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes de aquisição de energia	36
G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	37
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa	38
G4-EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	38
G4-EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	38

Efluentes e Resíduos		
Indicador	Descrição	Página
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	39
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	40
G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos	40

Geral		
Indicador	Descrição	Página
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminados por tipo	40



# Expediente

## **Realização**

Usina Alto Alegre S/A

## **Redação e Edição**

Usina Alto Alegre S/A

## **Fotos**

Usina Alto Alegre S/A

## **Projeto Gráfico/Diagramação**

Usina Alto Alegre S/A

### **Usina Alto Alegre S/A**

Rua José Leite, 40

Presidente Prudente/SP

19050-240

Fone: (18) 3229-2955

[www.altoalegre.com.br](http://www.altoalegre.com.br)

[falecom@altoalegre.com.br](mailto:falecom@altoalegre.com.br)





[www.altoalegre.com.br](http://www.altoalegre.com.br)